

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
GABINETE DO MINISTRO

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 52, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2007

O MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso das atribuições que lhe confere o art. 2º, do Decreto nº 5.741, de 30 de março de 2006, tendo em vista o disposto na Lei nº 9.712, de 20 de novembro de 1998, no Decreto nº 5.759, de 17 de abril de 2006, no Decreto nº 24.114, de 12 de abril de 1934, e o que consta nos Processos nos 21000.004424/2006-17 e 21000.006351/2002-74, resolve:

Art. 1º Estabelecer a lista de pragas quarentenárias ausentes (A1) e de pragas quarentenárias presentes (A2) para o Brasil e aprovar os procedimentos para as suas atualizações.

§1º A lista de pragas quarentenárias ausentes e de pragas quarentenárias presentes constam dos Anexos I e II, respectivamente, desta Instrução Normativa.

§2º Para a adoção destes procedimentos, serão adotadas as diretrizes constantes da Norma Internacional para Medidas Fitossanitárias NIMF nº 19, no âmbito da Convenção Internacional para a Proteção de Vegetais - CIPV, que trata das listas de pragas regulamentadas.

Art. 2º Criar o Grupo Técnico de pragas Quarentenárias - GTPQ, que terá caráter consultivo, para a categorização de pragas, a realização de Análise de Risco de Praga - ARP e a elaboração de planos de contingência e emergência para as pragas de que trata esta Instrução Normativa.

Parágrafo único. A Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA, por meio de Portaria, definirá as normas para a constituição do GTPQ, seu funcionamento, hierarquia e competências específicas.

Art. 3º Para efeito desta Instrução Normativa, entende-se por:

I - Praga Quarentenária Ausente: praga de importância econômica potencial para uma área em perigo, porém não presente no território nacional;

II - Praga Quarentenária Presente: praga de importância econômica potencial para uma área em perigo, presente no país, porém não amplamente distribuída e encontra-se sob controle oficial.

Art. 4º Para a categorização de uma praga quarentenária ausente ou praga quarentenária presente, deverão ser atendidas as exigências estabelecidas por esta Instrução Normativa.

Parágrafo único. As diretrizes e os critérios para a categorização de uma praga quarentenária têm como base a realização de Análise de Risco de Praga - ARP, segundo as orientações da NIMF nº 2 e da NIMF nº 11, relacionadas ao tema.

Art. 5º A detecção de praga quarentenária ausente ou outra praga exótica deverá ser notificada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, de acordo com a legislação vigente.

§1º O Departamento de Sanidade Vegetal - DSV analisará a notificação e a necessidade de consultar o GTPQ.

§2º O DSV encaminhará as medidas cabíveis para a contingência da praga ao Serviço de Sanidade Agropecuária - SEDESA para implementação.

Art. 6º A detecção de uma praga quarentenária presente fora da área de controle oficial deverá ser imediatamente comunicada ao SEDESA, da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SFA da Unidade da Federação em que ocorreu a detecção, que informará a Instância Intermediária do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária e ao D S V.

Art. 7º A Instância Intermediária do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária implantará o plano de contingência da praga sob a supervisão do SEDESA, que notificará as providências tomadas ao DSV.

Art. 8º As Instâncias Intermediárias do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária serão responsáveis pela vigilância fitossanitária na realização dos levantamentos para detecção, delimitação e

monitoramento das pragas quarentenárias presentes, delimitando a área de ocorrência e a sua importância econômica.

§1º A Instância Intermediária do Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária livre de praga quarentenária presente ou que apresente área livre da praga deverá apresentar no prazo estabelecido na regulamentação específica da praga, os levantamentos para a manutenção do reconhecimento oficial da condição de área livre da praga.

§2º As Instâncias Intermediárias do Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária poderão solicitar a revisão do status das pragas mediante a apresentação de informações das medidas adotadas como: contenção, supressão, erradicação e levantamentos que justifiquem a alteração.

§3º As Instâncias Intermediárias do Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária poderão propor a inclusão de pragas na lista de quarentenárias presentes, mediante apresentação de ARP da praga, a ser analisada pelo DSV.

§4º A ARP e as informações sobre a praga deverão ser encaminhadas ao SEDESA da SFA correspondente, que autuará processo, encaminhando-o ao DSV.

Art. 9º O SEDESA será responsável pela compilação e sistematização das informações recebidas da Instância Intermediária do Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária, além de manter atualizadas as informações sobre a lista de pragas quarentenárias presentes na respectiva Unidade da Federação.

Art. 10. Compete ao MAPA a auditoria, a supervisão e a avaliação das ações desenvolvidas para a categorização, detecção, monitoramento, controle e erradicação das pragas quarentenárias presentes.

Art. 11. As atualizações da lista de pragas quarentenárias ausentes e da lista de pragas quarentenárias presentes, dispostas nos Anexos I e II desta Instrução Normativa, serão realizadas de acordo com os levantamentos, notificações de ocorrência e a realização de ARP.

Art. 12. As medidas fitossanitárias a serem adotadas para cada praga quarentenária presente serão normatizadas pelo MAPA em regulamentação fitossanitária específica por praga.

Art. 13. Para a realização de pesquisa com praga quarentenária, deverá ser solicitada autorização prévia à SDA.

§1º A solicitação de pesquisa que envolva praga quarentenária presente deverá ser realizada conforme legislação específica da praga.

§2º O pedido de autorização para pesquisa com pragas quarentenárias ausentes deverá ser protocolado na SFA correspondente, contendo o plano de trabalho e a justificativa da necessidade de realização da pesquisa.

§3º O pedido de que trata este artigo deverá vir acompanhado do termo de responsabilidade da Instituição a qual pertence o pesquisador.

Art. 14. Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 15. Ficam revogados os itens 3.1 - Diretivas para Análise de Risco de Pragas e 3.3 – Listas de Pragas de Importância Quarentenária, da Seção III, da Portaria nº 641, de 3 de outubro de 1995, e a INSTRUÇÃO NORMATIVA SDA Nº 38, DE 14 DE OUTUBRO DE 1999.

REINHOLD STEPHANES

ANEXO - I  
LISTA DE PRAGAS QUARENTENÁRIAS AUSENTES - (A1)

**ACARINA**

Acarus siro  
Aceria litchii  
Aceria oleae  
Aceria tosichella  
Aculus schlechtendali  
Aleuroglyphus beklemishevi  
Amphitetranychus viennensis  
Brevipalpus chilensis  
Brevipalpus lewisi  
Calacarus citrifoli  
Cheiracus sulcatus  
Eotetranychus carpini  
Eutetranychus orientalis  
Penthaleus major  
Raiouella indica  
Rhizoglyphus echinopus  
Steneotarsonemus pashini  
Steneotarsonemus spinki  
Tarsonemus cuttacki  
Tetranychus mcdanieli  
Tetranychus pacificus  
Tetranychus truncatus  
Tetranychus turkestanii

**COLEOPTERA**

Acalymma vittatum  
Aegorhinus phaleratus  
Agriotes mancus  
Alaus oculatus  
Ampedus collaris  
Anoplophora spp.  
Anthonomus spp. (exceto A. grandis)  
Brachycerus spp.  
Bruchidius spp.  
Bruchus pisorum  
Callidiellum rufipenne  
Conoderus vespertinus  
Caryedon serratus  
Chaetocnema basalis  
Conopomorpha cramerella  
Conotrachelus nenuphar  
Cryptorhynchus lapathi  
Dendroctonus spp.  
Diabrotica balteata  
Diabrotica barberi  
Diabrotica undecimpuncta howardi  
Diabrotica virgifera virgifera  
Diocalandra taitense  
Epicaerus cognatus  
Heterobostrychus aequalis  
Holotrichia serrata  
Hylobius abietis  
Hylobius pales  
Hylotrupes bajulus  
Ips spp.  
Latheticus oryzae  
Leptinotarsa decemlineata  
Limonius californicus  
Lissorhoptrus oryzophilus  
Lophocateres pusillus  
Melanotus communis  
Monochamus spp.  
Monolepta australis  
Odoiporus longicollis  
Oothea bennigseni  
Oothea mutabilis  
Oryctes rhinoceros  
Otiorynchus cribricollis  
Otiorynchus ovatus  
Otiorynchus sulcatus  
Palorus ratzeburgi  
Plocaederus ferrugineus  
Popillia japonica  
Premnotrypes spp.  
Prostephanus truncatus  
Rhabdoscelus obscurus

Otiorynchus sulcatus  
Palorus ratzeburgi  
Plocaederus ferrugineus  
Popillia japonica  
Premnotrypes spp.  
Prostephanus truncatus  
Rhabdoscelus obscurus  
Rhizotrogus majalis  
Rhyacionia frustrana  
Rhyparida caeruleipennis  
Rhyparida clypeata  
Rhyparida discopunctulata  
Saperda spp.  
Sinoxylum spp. (exceto S. conigerum)  
Sphenophorus venatus  
Stegobium paniceum  
Sternochetus mangiferae  
Tetropium fuscum  
Thorictodes heydeni  
Tomiscus piniperda  
Trogoderma spp.

**DIPTERA**

Acanthophilus helianthi  
Anastrepha ludens  
Atherigona soccata  
Bactrocera spp. (exceto B. carambolae)  
Ceratitis spp. (exceto C. capitata)  
Chromatomyia horticola  
Contarinia tritici  
Dacus spp.  
Delia spp. (exceto D. platura)  
Liriomyza bryoniae  
Mayetiola destructor  
Ophiomyia phaseoli  
Orseolia oryzae  
Orseolia oryzivora  
Prodiplosis longifila  
Rabdophaga saliciperda (= Helicomyia saliciperda)  
Rhagoletis spp.  
Sitodiplosis mosellana  
Toxotrypana curvicauda

**HEMIPTERA**

Aleurocanthus spp. (exceto A. woglumi)  
Ceroplastes destructor  
Ceroplastes japonicus  
Ceroplastes rubens  
Cicadulina mbila  
Diuraphis noxia  
Eurygaster integriceps  
Fiorinia nephelii  
Helopeltis antonii  
Homolodisca coagulata  
Icerya seychellarum  
Leptocoris rufofarginata  
Leptocoris tagalica  
Maconellicoccus hirsutus  
Metcalfa pruinosa  
Myndus crudus  
Perkinsiella saccharicida  
Planococcus lilacinus  
Planococcoides njalensis  
Prosapia bicincta  
Rastrococcus invadens  
Scaphoideus titanus

**HYMENOPTERA**

Cephus cinctus  
Cephus pygmaeus  
Megastigmus spp.  
Nematus desantisi  
Neodiprion spp.  
Systole albipennis  
Tremex spp.

**LEPIDOPTERA**

Agrius convolvuli  
Agrotis lineatus  
Agrotis segetum  
Amyelois transitella  
Anarsia lineatella  
Archips spp.  
Argyrogramma signata  
Carposina niponensis (= Carposina sasakii)  
Cephonodes hylas  
Chilecomadia valdiviana  
Chilo partellus  
Chilo supressalis  
Choristoneura spp.  
Conogetes punctiferalis  
Copitarsia naenoides  
Cossus cossus  
Cryptophlebia leucotreta  
Cryptophlebia ombrodelta  
Cydia spp. (exceto C. molesta; C. araucariae; C. pomonella)  
Diaphania indica  
Dyspessa ulula  
Earias biplaga  
Ectomyelois ceratoniae  
Eidana saccharina  
Erionata thrax  
Eudocima fullonia (= Othreis fullonia)  
Gortyna xanthenes  
Helicoverpa armigera  
Hyphantria cunea  
Ichneumenoptera chrysophanes  
Lampides boeticus  
Leucinodes orbonalis  
Leucoptera meyricki  
Lobesia botrana  
Lymantria dispar  
Lymantria monacha  
Malacosoma spp.  
Mocis repanda  
Mythima separata  
Mythimna loreyi  
Nacoleia octasema  
Ostrinia furnacalis  
Ostrinia nubilalis  
Paranthrene tabaniformis  
Parasa lepida  
Pectinophora scutigera  
Platynota stultana  
Prays citri  
Rhyacionia spp.  
Scirpophaga incertulas  
Sesamia inferens  
Spodoptera albula  
Spodoptera littoralis  
Thaumetopoea pityocampa  
Vitaceae polistiformis  
Zeuzera pyrina

**THYSANOPTERA**

Drepanothrips reuteri  
Frankliniella bispinosa  
Frankliniella cestrum  
Frankliniella intonsa  
Limothrips cerealium  
Limothrips denticornis  
Scirtothrips aurantii  
Scirtothrips dorsalis  
Scirtothrips mangiferae

**NEMATÓIDES**

Anguina agrostis  
Anguina pacificae  
Anguina tritici  
Belonolaimus longicaudatus  
Bursaphelenchus mucronatus  
Bursaphelenchus xylophilus  
Criconema mutabile  
Ditylenchus africanus  
Ditylenchus angustus  
Ditylenchus destructor  
Ditylenchus dipsaci (todas as raças, exceto as do alho)  
Globodera pallida  
Globodera rostochiensis  
Heterodera avenae  
Heterodera cajani  
Heterodera ciceri  
Heterodera goettingiana  
Heterodera mediterranea  
Heterodera oryzae  
Heterodera oryzicola  
Heterodera punctata  
Heterodera sacchari  
Heterodera schachtii  
Heterodera trifolii  
Heterodera zeae  
Meloidogyne chitwoodi  
Meloidogyne fallax  
Nacobbus aberrans  
Nacobbus dorsalis  
Pratylenchus crenatus  
Pratylenchus fallax  
Pratylenchus goodeyi  
Pratylenchus scribneri  
Pratylenchus thornei  
Punctodera chalcoensis  
Radopholus citrophilus  
Rotylenchulus parvus  
Subanguina radicularis  
Xiphinema diversicaudatum  
Xiphinema italiae  
Xiphinema rivesi

**FUNGOS**

Alelocauda digitata  
Alternaria gaisen  
Alternaria mali  
Alternaria triticina  
Alternaria vitis  
Apiosporina morbosa  
Armillaria luteobubalina  
Armillaria ostoyae  
Armillaria tabescens  
Arthuriomyces peckianus  
Balansia clavula  
Balansia oryzae-sativae (= Ephelis oryzae)  
Bipolaris australiensis  
Botrytis fabae  
Bremiella sphaerosperma  
Ceratobasidium cereale (= Rhizoctonia cerealis)  
Chondrostereum purpureum  
Cladosporium cladosporioides f.sp. pisicola (= Cladosporium pisicola)  
Cladosporium gossypicola  
Colletotrichum kahawae  
Cronartium spp.  
Curvularia uncinata  
Curvularia verruculosa  
Davidiella populorum (= Mycosphaerella populorum )  
Diaporthe tanakae  
Dichotomophthoropsis safeeulaensis  
Discosia maculicola  
Drepanopeziza populi-albae (= Marssonina castagne)  
Drepanopeziza populorum (= Marssonina populi)  
Drepanopeziza punctiformis (= Marssonina brunnea )  
Endocronartium harknessii  
Fusarium camptoceras  
Fusarium circinatum  
Fusarium oxysporum f.sp. radicum-lycopersici  
Fusarium paspali  
Ganoderma orbiforme (= Ganoderma boninense)  
Gibberella xylarioides  
Gloeotinia granigena  
Glomerella manihotis  
Grovesinia pyramidalis  
Gymnosporangium spp.  
Haplobasidium musae  
Helicobasidium longisporum (= Helicobasidium mompa)  
Helicoceras spp.  
Hemileia coffeicola  
Hendersonia oryzae  
Heterobasidium annosum  
Hymenoscyphus scutula  
Hymenula cerealis (= Cephalosporium gramineum )  
Kabatiella lini (= Polyspora lini )

Metasphaeria aulica  
Monilinia vaccinii-corymbosi  
Moniliophthora roleri  
Monosporascus eutypoides  
Mycocentrospora acerina  
Mycosphaerella dearnessii  
Mycosphaerella gibsonii  
Mycosphaerella zeae-maydis  
Nectria cinnabarina  
Neonectria galligena (= Nectria galligena)  
Neottiosporina paspali (= Stagonospora paspali)  
Neotyphodium coenophialum  
Oncobasidium theobromae  
Oospora oryzaetorum  
Periconia circinata  
Peronosclerospora sacchari  
Peronospora farinosa  
Peronospora impatientis  
Peronospora viciae  
Phaeosphaerella paspali  
Phoma andigena  
Phoma exigua var. foveata  
Phoma tracheiphila  
Phomopsis impatientis  
Phyllosticta brassicae  
Phyllosticta solitaria  
Phymatotrichopsis omnivora  
Physopella ampelopsidis  
Phytophthora erythroseptica  
Phytophthora ramorum  
Plasmopara halstedii (exceto raça 2)  
Plasmopara obducens  
Podosphaera fusca (= Sphaerotheca fusca)  
Polyscytalum pustulans  
Pseudopeziza tracheiphila (= Pseudopeziza tracheiphila)  
Puccinia erianthi  
Puccinia impatientis (= Puccinia argentata)  
Puccinia kuehnii  
Puccinia rubigo-vera var. impatientis  
Pyrenochaeta glycines (= Dactuliochaeta glycines)  
Pythium paroeocandrum  
Ramularia collo - cigni  
Septoria noli-tangere  
Sphacelotheca sacchari  
Stagonospora sacchari  
Synchytrium endobioticum  
Synchytrium impatientis  
Taphrina populina  
Teichospora fulgurata  
Thecaphora solani (= Angiosorus solani)  
Tilletia indica  
Tilletia laevis  
Trematosphaeria pertusa  
Urocystis agropyri  
Valsa nivea  
Venturia populina  
Verticillium nigrescens

**PROCARIONTES**

Apple chat fruit phytoplasma  
Apple proliferation phytoplasma  
Burkholderia glumae  
Candidatus liberibacter africanus  
Clavibacter michiganensis subsp. insidiosus  
Clavibacter michiganensis subsp. nebraskensis  
Clavibacter michiganensis subsp. sepedonicus  
Erwinia amylovora  
Erwinia salicis  
Grapevine flavescence dorée phytoplasma  
Palm lethal yellowing phytoplasma  
Pantoea stewartii  
Peach X disease phytoplasma  
Peach rosette phytoplasma  
Peach yellows phytoplasma  
Pear decline phytoplasma  
Pectobacterium rhapontici  
Phytophthora megasperma  
Pseudomonas syringae pv. atrofaciens  
Rhodococcus fascians  
Spiroplasma citri  
Xanthomonas axonopodis pv. aurantifolli raça B  
Xanthomonas campestris pv. cassavae (= Xanthomonas cassavae)  
Xanthomonas oryzae pv. oryzae  
Xanthomonas oryzae pv. oryzicola  
Xanthomonas populi  
Xylophilus ampelinus

**VÍRUS E VIRÓIDES**

African cassava mosaic virus  
Andean potato latent virus  
Arabidopsis mosaic virus  
Arracacha virus B  
Artichoke italian latent virus  
Artichoke latent virus  
Artichoke mottled crinkle virus  
Artichoke yellow ringspot virus  
Banana bract mosaic virus  
Banana bunch top virus  
Barley stripe mosaic virus  
Beet curly top virus  
Blueberry leaf mottle virus  
Broad bean wilt virus  
Cacao swollen shoot virus  
Cadang-cadang viroid  
Citrus impietratura virus  
Citrus leaf rugose virus  
Citrus variegation virus  
Clover yellow vein virus  
Impatiens necrotic spot virus  
Lily symptomless virus  
Melon necrotic spot virus  
Peach rosette mosaic  
Peanut stripe virus  
Peanut stunt virus  
Pepino mosaic virus  
Perlagonium zonate spot virus  
Plum pox virus  
Poplar mosaic virus  
Potato mop-top virus  
Potato spindle tuber viroid (= Tomato bunchy top viroid)  
Potato virus T  
Potato yellowing virus  
St. Augustine decline virus  
Strawberry latent ringspot virus  
Sugarcane fiji disease virus  
Tobacco black ring virus (=Tomato Black Ring Virus)  
Tobacco rattle virus  
Tomato bushy stunt virus  
Tomato ringspot nepovirus  
Tulip breaking virus  
Turnip mosaic virus

**PLANTAS INFESTANTES E PARASITAS**

Acroptilon repens  
Alopecurus myosuroides  
Amaranthus blitoides  
Apera spica-venti  
Arceuthobium spp.  
Arctotheca calendula  
Asphodelus tenuifolius  
Brachiaria paspaloides  
Brassica tournefortii  
Bromus rigidus  
Cardaria draba  
Carduus pycnocephalus  
Centaurea diffusa  
Chondrilla juncea  
Cleome viscosa  
Cirsium arvense  
Corchorus aestuans  
Crassocephalum crepidioides  
Cuscuta australis  
Cuscuta campestris  
Cuscuta epithymum  
Cuscuta europaea  
Cuscuta reflexa  
Descurainia sophia  
Emex australis  
Euphorbia esula  
Euphorbia helioscopia  
Fumaria bastardii  
Fumaria densiflora  
Fumaria muralis  
Galeopsis speciosa  
Heliotropium europaeum  
Hibiscus trionum  
Hieracium pilosella  
Hirschfeldia incana  
Hordeum leporinum  
Imperata cylindrica  
Lactuca serriola  
Leptochloa chinensis

Lindernia antipoda  
Lindernia ciliata  
Lindernia procumbens  
Lolium rigidum  
Ludwigia adscendens  
Melochia corchorifolia  
Monochoria vaginalis  
Myagrum perfoliatum  
Orobanche spp.  
Phalaris paradoxa  
Polygonum barbatum  
Polygonum nepalense  
Polygonum scabrum  
Senecio vulgaris  
Setaria pumila  
Setaria viridis  
Sisymbrium loeselii  
Sisymbrium orientale  
Sonchus arvensis  
Solanum rostratum  
Striga spp.  
Taeniatherum caput-medusae  
Vulpia ciliata

**ANEXO - II**  
**LISTA DE PRAGAS QUARENTENÁRIAS PRESENTES - (A2)**

<b>INSETOS</b>	<b>HOSPEDEIROS</b>	<b>UNIDADES FEDERATIVAS DE OCORRÊNCIA DA PRAGA</b>
<i>Aleurocanthus woglumi</i>	<p>citros (<i>Citrus</i> spp.),            abacate (<i>Persea americana</i>),            caju (<i>Anacardium occidentale</i>),            figo (<i>Ficus carica</i>),            maçã (<i>Malus</i> sp.),            bananeira (<i>Musa</i> spp.),            café (<i>Coffea arabica</i>),            gengibre (<i>Zingiber officinale</i>),            uva (<i>Vitis vinifera</i>),            goiaba (<i>Psidium guajava</i>),            manga (<i>Mangi-fera indica</i>),            mamão (<i>Carica papaya</i>),            pêra (<i>Pyrus</i> spp.),            romã (<i>Punica granatum</i>),            marmelo (<i>Cydo-nia oblonga</i>),            rosa (<i>Rosa</i> spp.),            lichia (<i>Litchi chinensis</i>),            mangostão (<i>Garcinia mangostana</i>),            grumixama (<i>Eugenia brasiliensis</i>) e            ginja (<i>Prunus lusitanica</i>).</p>	<p>Amapá,            Amazonas,            Maranhão,            Pará e            Tocantins.</p>
<i>Bactrocera carambolae</i>	<p><b>Hospedeiros primários:</b>            carambola (<i>Averrhoa carambola</i>);            manga (<i>Mangifera indica</i>);            maçaranduba, arapaju, mararaju (<i>Manilkar a zapota</i>);            laranja caipira, laranja da terra, laranja amarga, laranja (<i>Citrus aurantium</i>),            goiaba (<i>Psidium guajava</i>),            jambo vermelho (<i>Syzygium malaccensis</i>).</p> <p><b>Hospedeiros secundários:</b>            caju (<i>Anacardium occidentale</i>),            gomuto (<i>Areng apinnata</i>),            fruta pão (<i>Artocarpus altilis</i>),            jaca (<i>Artocarpus integrifolia</i>),            bilimbi, carambola amarela, limão cayena (<i>Averrhoa bilimbi</i>),            pimenta picante, pimenta do diabo (<i>Capsicum annum</i>),            caimito ou abiu (<i>Chrysophyllum caimito</i>),            pomelo, toranja (<i>Citrus paradisi</i>),            tangerina (<i>Citrus reticulata</i>),            laranja doce (<i>Citrus sinensis</i>),            pitangueira vermelha (<i>Eugenia uniflora</i>),            bacupari (<i>Garcinia dulcis</i>),            tomate (<i>Licopersicum esculentum</i>),</p>	<p>Amapá e Pará.</p>



	acerola ( <i>Malpighia punicifolia</i> ), jambo rosa ( <i>Syzygium jambos</i> ), jambo branco ( <i>Syzygium samarangense</i> ), jambo branco ou d'água ( <i>Syzygium aqueum</i> ), amendoeira ( <i>Terminalia catappa</i> ), jujuba ( <i>Ziziphus mauritiana</i> e <i>Z. jujuba</i> ), cajazeiro ou taperebá ( <i>Spondias lutea</i> ).	
<i>Cydia pomonella</i>	Maça ( <i>Malus</i> sp.), pêra ( <i>Pyrus</i> sp.), marmelo ( <i>Cydonia oblonga</i> ), pêsego ( <i>Prunus persica</i> ), ameixa ( <i>Prunus</i> sp.) e nectarina ( <i>Prunus persica</i> var. <i>nucipersica</i> )	Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
<i>Dactylopius opuntiae</i>	Palma forrageira ( <i>Opuntia</i> sp.).	Ceará, Paraíba e Pernambuco.
<i>Sinoxylon conigerum</i>	Caju ( <i>Anacardium occidentale</i> ), manga ( <i>Mangifera indica</i> ), mogno ( <i>Swietenia macrophylla</i> ), teca ( <i>Tectona grandis</i> ), mandioca ( <i>Manihot esculenta</i> ), bálsamo ( <i>Myroxylonbalsamum</i> ), seringueira ( <i>Hevea brasiliensis</i> ) e flamboyant ( <i>Delonix regia</i> ).	Mato Grosso
<i>Sirex noctilio</i>	<i>Pinus</i> sp.	Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

<b>FUNGOS</b>	<b>HOSPEDEIROS</b>	<b>UNIDADES FEDERATIVAS DE OCORRÊNCIA DA PRAGA</b>
<i>Guignardia citricarpa</i>	citros ( <i>Citrus</i> spp.)	Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.
<i>Mycosphaerella fijiensis</i>	spp. Bananeiras ( <i>Musa</i> spp.) e <i>Heliconia</i>	Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.

<b>BACTÉRIAS</b>	<b>HOSPEDEIROS</b>	<b>UNIDADES FEDERATIVAS DE OCORRÊNCIA DA PRAGA</b>
<i>Candidatus Liberibacter</i> spp.	Citros ( <i>Citrus</i> spp.) e murta ( <i>Muraya paniculata</i> )	Minas Gerais, Paraná e São Paulo.
<i>Ralstonia solanacearum</i> raça 2	Bananeiras ( <i>Musa</i> spp.) e <i>Heliconia</i> spp.	Amapá, Amazonas, Pará, Pernambuco, Rondônia, Roraima e Sergipe.
<i>Xanthomonas</i> <i>axonopodis</i> p v. <i>citri</i>	Citros ( <i>Citrus</i> spp.)	Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.
<i>Xanthomonas</i> <i>campestris</i> p v. <i>viticola</i>	Videira ( <i>Vitis vinifera</i> ).	Bahia, Ceará e Pernambuco.